

Edifício representa investimento de sete milhões de euros

Bancários avançam com edifício para residências sénior no Porto

Pág. V



Bancários avançam com edifício para residências sénior no Porto

Elisabete Soares
elisabete.soares@vidaeconomica.pt

O Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) está a promover a construção de um edifício, na rua do Pinheiro Manso, no Porto, destinado ao novo centro de residências sénior.

De acordo com Mário Mourão, presidente da direção do SBN, o

novo empreendimento vai substituir o Centro Geriátrico de Alfena, onde funciona o clube sénior dos associados ligados ao sindicato do setor bancário.

O novo edifício, que se encontra em fase avançada de construção, que tem prevista a conclusão para Junho/Julho do próximo ano, tem capacidade para 73 quartos/suites, e 11 a 15 quartos para os serviços continuados.

O empreendimen-



O empreendimento das Residências Sénior do Pinheiro Manso tem a abertura prevista para o próximo verão.

to desenvolve-se de forma paralela à rua do Pinheiro Manso, com ligação direta a uma das duas moradias existentes, que funcionará como receção do empreendimento residencial sénior. As duas moradias vão ser também reabilitadas, sendo que na segunda casa, independente, vai funcionar a escola profissional Agostinho Roseta, ligada à área da hotelaria, e que permitirá que os formandos possam estagiar na parte de restauração do novo empreendimento.

Investimento de sete milhões

De acordo com Mário Mourão, o investimento total previsto é de sete milhões de euros, incluindo já o preço do terreno, sendo que parte é assegurada por capitais próprios e a outra parte através de financiamento.

Embora, neste momento, ainda

esteja em fase de discussão a tabela de preços, o responsável acrescenta que os valores previstos rondam os 1080 euros por mês, sendo que, neste momento, cerca de 50% dos quartos são destinados às pessoas que se encontram no Centro Geriátrico de Alfena.

Mário Mourão destaca a importância de abrir este espaço à comunidade, estando previsto, por isso, a criação de um centro de dia, onde se podem inscrever pessoas desta zona, que por um valor, ainda em análise, poderão usufruir dos equipamentos previstos, como restaurante, ginásio, serviços médicos e de enfermagem, capela e serviços de transporte.

A ligação entre as famílias e os seus utentes é, na opinião do responsável, outra das prioridades e para que isso se concretize está prevista a realização de várias atividades.



Edifício representa investimento de sete milhões de euros

"Aproximar os utentes das famílias"

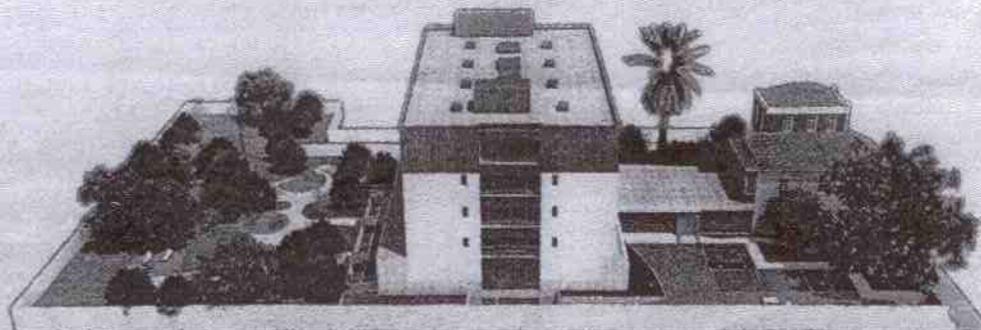
Na opinião de Mário Mourão, as condições oferecidas pelo atual Centro Geriátrico de Alfena, não

se enquadram nas condições de qualidade, modernidade e segurança necessárias para este tipo de empreendimentos. O Clube Residencial Sénior de Alfena, gerido pela Trofa Sénior Residências, estabeleceu uma parceria com o SBN, contudo "as graves lacunas a nível do empreendimento, a dispersão dos serviços e as questões de seguran-

ça, levaram-nos a procurar outra solução".

Inicialmente o SBN estudou a possibilidade de encontrar um edifício já construído que pudesse ser adaptado, tendo estado em negociações para a transformação do atual hotel Eurostars, localizado junto ao Hospital de São João, só que essa negociação não se concretizou.

"Um edifício aberto, arejado e com luz natural nos espaços interiores"



Susana Neiva, do gabinete Ponto de Partida, responsável pelo projeto de arquitetura destaca o facto de "a proposta assentar na criação de um novo edifício, paralelo ao arruamento, implantado no alinhamento do edifício confinante a Norte e a ligação do edifício novo com a moradia a Sul, através de um corpo de rés-do-chão que se pro-

longará no alinhamento da casa até ao edifício novo". Será nesta casa que se localiza a zona de receção e átrio.

De acordo com a descrição do projeto, no coração do novo edifício, propõem-se ainda um pátio, coberto mas aberto à luz, como um jardim de inverno, que poderá ser usado ao nível do rés-do-chão como zona de es-

tar, dado tratar-se de um espaço que será provido de luz natural".

A zona central do edifício será organizada de forma a proporcionar um espaço de lazer e de convívio, diretamente relacionada com as áreas sociais da residência. "Esta solução proporciona espaços mais abertos e mais arejados, permitindo uma vivência mais fluida dos espaços. Des-

te modo, todo o edifício, mesmo ao nível dos pisos superiores, será provido de luz natural, em todos os compartimentos interiores, assim como será salvaguardada uma ventilação eficaz de todo o edifício", destaca Susana Neiva.

A construção do edifício está a cargo da AFI - Avelino Fernandes e Irmão.

